



SINDIPETRO-RJ convida:

**DIA 10/04
ÀS 17H30**

**MESA REDONDA:
INTERVENÇÃO
FEDERAL
MILITAR
NO RIO DE JANEIRO**

Auditório
Av. Passos, 34 - Centro - RJ

Debatedores:

- André - morador do Morro da Formiga;
- Hertz Dias - membro da Secretaria de Negras e Negros do PSTU, vocalista do grupo de rap Gíria Vermelha e pré-candidato a vice-presidente pelo PSTU;
- Jacques D'Ornellas - Capitão ref. do Exército, ex-deputado federal, autor de publicações sobre a dívida pública;
- Marcelo Chalreo - Conselheiro da OAB/RJ;
- Tatianny Araújo - feminista, servidora da saúde federal e da executiva do PSOL RJ.

REORGANIZAR E REAGIR EM UM RIO DE CAOS

O Sindipetro-RJ integra e promove, nesta terça (10), uma Mesa Redonda sobre a Intervenção Militar Federal no Rio de Janeiro.

No atual contexto de retirada de direitos, privatizações e desmonte da Petrobrás e do Estado brasileiro, as ações de recrudescimento da violência por parte do Estado em uma suposta guerra às drogas que só afeta aos pobres, a Intervenção Militar Federal é ensejada como mais um item no pacote de maldades do governo Temer de seu "reformismo" neoliberal.

A ideia de convencer-nos, como faz a grande imprensa, de que a intervenção se justifica pela violência do crime organizado esconde o fracasso da política econômica que destrói e sucateia a máquina administrativa do Estado do Rio de Janeiro, com atrasos de salários de servidores ativos e inativos, com a imposição de programas de privatização (CEDAE) e desinvestimentos da cadeia produtiva da indústria do petróleo, como

faz a atual gestão da Petrobrás.

Segundo o IBGE, o Rio de Janeiro teve entre 2014 e 2017 um crescimento de 157% no desemprego passando de 494 mil em 2014, para 1,2 milhão de desempregados em 2017. Ainda segundo o levantamento divulgado em fevereiro de 2018, hoje a taxa de desemprego no estado é de 14,9%. Somado a esse contexto é preciso também explicar essa situação a partir da pilhagem feita aos cofres estaduais nas gestões de Cabral e Pezão, que usaram a Copa do Mundo 2014 e a Olimpíada 2016 para justificar as falcatruas da sua turma do PMDB liderada na ALERJ, por Jorge Picciani.

Um ponto destacado pela pesquisa é o total de pessoas em desalento, que desistiram de procurar emprego no Brasil. Esse número bateu recorde no último trimestre de 2017, indicando que o mercado de trabalho não consegue reagir à falsa recuperação da atividade econômica após dois anos de recessão.

EQUACIONAMENTO PETROS E O DESMONTE

A Petrobrás, além disso, ataca sua força de trabalho e inativos com ações que inviabilizam, por exemplo, o fundo de pensão dos petroleiros, o Petros, propondo um equacionamento inviável de R\$27,7bi, alterações no Benefício Farmácia, seu modelo de custeio de medicamentos e possível fim da AMS na aposentadoria, com a aprovação da Resolução 23. E ainda com demissões e retirada de direitos de trabalhadores terceirizados

Ainda temos o anúncio de fechamento e venda das FAFENs e entrega de 25% do refino feitas recentemente pela direção da empresa.

Diante deste cenário que a categoria petroleira vive na Petrobrás se faz necessária uma mobilização dos sindicatos petroleiros em torno da defesa de seus direitos e da própria Petrobrás. Por isso, é preciso articular um calendário de lutas precedido de uma grande articulação nacional contra todo esse processo de desmonte de e retirada de direitos.

AMANHÃ, ÀS 17H30 NO SINDIPETRO-RJ:

Assembleia Geral sobre alienação de jazigos e imóvel do sindicato, cumprindo disposição estatutária.

CONFIRA O CALENDÁRIO DE LUTAS NA PÁGINA 2.

LUTAS EM MOVIMENTO: EM DEFESA DA PETROS, CONTRA O DESMONTE DA PETROBRÁS E PELA MANUTENÇÃO DOS DIREITOS



Petroleiros ativos e aposentados realizaram no dia 4 de abril um ato em frente ao EDISEN, Centro do Rio, em que protestaram contra o desmonte do sistema Petrobrás cuja direção, comandada por Pedro Parente, já opera um conjunto de medidas como:

A hibernação de duas fábricas de fertilizantes, as FAFENs da Bahia e Sergipe; a venda de 25% do refino no Brasil representadas pelas refinarias Alberto Pasquallini (RS) e Landulpho Alves (BA), além das respectivas redes de dutos e terminais; venda de blocos do pré-sal e de campos de bacias de alta produtividade (Campos e Santos); a retirada de direitos de trabalhadores ativos e aposentados do sistema; desmonte do fundo de pensão Petros, impondo um equacionamento de R\$27,7 bi; desmonte da AMS e Benefício Farmácia.

E para atualizar o “Feirão do Parente”, pois a cada semana temos o anúncio da venda de algum ativo, segundo informações do jornal Correio do Estado, o grupo russo Acron comprou a unidade inacabada (82% concluída) da FAFEN (UFN 3) de Mato Grosso do Sul, localizada na cidade de Três Lagoas.

O Brasil é o 4º maior consumidor de fertilizantes do mundo. Vale lembrar que Pedro Parente conhece bem o setor de agronegócio, pois entre os anos de 2010 e 2014 foi o principal executivo da Bunge no Brasil, gigante multinacional holandesa do agronegócio que tem

o seu controle acionário pulverizado na Bolsa de Valores de Wall Street em mãos de empresas e fundos americanos.

“Essa luta contra o desmonte é de todos os petroleiros e brasileiros, pois a Petrobrás é uma empresa do povo brasileiro. A empresa não foi criada em gabinete, ela foi criada na rua em uma luta que durou muitos anos com a campanha do “Petróleo é Nosso”. Se essa campanha existe como um gigante que gera milhares de empregos e que contribui para o desenvolvimento do país, isso foi graças à mobilização da população. E agora essa mesma população precisa se mobilizar novamente para que o Pedro Parente e seu grupo tirem as mãos da Petrobrás!” - disse o petroleiro aposentado Sílvio Sinedino, presente no ato.

O ato também exigiu a saída do presidente da Petros, Walter Mendes, que ao assumir em fevereiro de 2017, a direção do fundo de pensão, encontrou um déficit de R\$ 22 bi, e que agora, cobra dos ativos e inativos um equacionamento de quase R\$ 28bi, sem antes cobrar as responsabilidades das patrocinadoras e das gestões anteriores da própria Petros.

Destroem a Petrobrás com a privatização e a enfraquecem com o equacionamento, atacando o seu principal ativo: os trabalhadores. Resta defender a Petrobrás e a Petros, pois não existe Petros sem uma Petrobrás integrada e forte.

AGENDA DE LUTAS

3ªf - 10/04 - 17h30	MESA REDONDA - Intervenção Federal no RJ
Sábado - 14/04	Amanhecer por Marielle e Anderson
5ªf - 19/04	Plenária de Lutas (em construção)
3ªf - 01/05	Dia Internacional de Luta do Trabalhador
5ªf - 03/05	Reunião Nacional dos Petroleiros (em construção)
6ªf - 04/05	Ato Nacional no EDISEN (em construção)

PLENÁRIA DE LUTAS

O colegiado da diretoria do Sindipetro-RJ aprovou uma resolução para articular uma plenária no próximo dia 19 de abril para, com outros sindicatos, associações e movimento social, discutir a crise político econômica do Estado do Rio de Janeiro e a atual conjuntura de desmonte das estatais, e claro, da Petrobrás. A ideia também é relançar a campanha ‘Todo o Petróleo Tem que ser Nosso’ pela defesa da Petrobrás 100% estatal e do monopólio da empresa na exploração dos hidrocarbonetos.

APOSENTADOS: AÇÕES E PARTICIPAÇÃO

Equacionamento do Plano Petros é debatido em assembleia e aposentados elegem Comissão de Base

Na última terça (3) foi realizada uma assembleia dos aposentados no auditório do Sindipetro-RJ que entre as principais atividades contou com apresentação de um informe sobre as ações contra o equacionamento do Plano Petros, com um balanço feito pelo conselheiro fiscal da fundação, Paulo Brandão.

“Está existindo uma série de conflitos em decisões do judiciário sobre essa questão por conta da abrangência das liminares e embargos. São decisões favoráveis ao nosso pleito de suspensão da cobrança extraordinária através do formato de Ação Civil Pública (ACP), conforme foi acordado em nosso Fórum de Defesa do Plano

Petros. O problema é que esses deferimentos acabam por ter validade restrita aos municípios por conta de uma decisão do STF emitida pelo ministro Marco Aurélio Mello que interpreta que uma ACP tem limitações de circunscrição territorial, e isso acaba por embasar decisões de juízes que não estão considerando a abrangência das associações nacionais como AEPET e FENASPE, assim como regionais de sindicatos estaduais como, por exemplo, o Sindipetro AL/SE.” - explicou Brandão.

Essa situação explica porque liminares obtidas como do sindicato dos petroleiros de Caxias-RJ não beneficia aos petroleiros residentes no município do Rio de Janeiro.

O Sindipetro-RJ ainda aguarda deferimento de sua ACP, após a mesma

ter sido encaminhada ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para emissão de parecer.

Comissão de Base

Também na assembleia foi eleita a Comissão de Base dos Aposentados que escolheu 10 integrantes, sendo cinco titulares e cinco suplentes.

Titulares: Gilberto Ramos Jr., Antonio Peçanha, Maria José (Zezé), Sergio Castelanni e Haroldo Ferreira

Suplentes: José Francisco, Antonio Quintanilha, Cesar Augusto, Wagner Bastos e Tavares

Suspensão de empréstimos

Após assembleia um grupo de aposentados e trabalhadores do sistema Petrobrás realizou um ato em frente ao EDISEN em protesto contra o equa-

cionamento do déficit de R\$27,7 bi proposto pelas direções da Petrobrás e Petros do Plano Petros I. O desconto em folha de empréstimos consignados foi suspenso, mas estão sendo cobrados através de boletos, como afirma o diretor do Sindipetro-RJ, Roberto Ribeiro, presente ao ato.

“Não dá para admitir que de repente a Petros mexa em nossos benefícios e suspenda por seis meses os empréstimos consignados que estamos pagando em folha, nos fazendo pagar esses mesmos empréstimos através de boletos de cobrança bancária, para implantar na marra esse desconto extraordinário em folha. Eles fazem isso para terem margem em nosso contracheque para já cobrarem os quase R\$28 bi de rombo no plano” - afirmou Roberto Ribeiro.

AMANHECER POR MARIELLE E ANDERSON

14/04 SÁBADO - 6H DA MANHÃ

ORGANIZE UMA AÇÃO NA SUA CIDADE OU SE JUNTE ÀS QUE JÁ VÃO ACONTECER!

MARIELLEFRANCO.COM.BR/AMANHECER

Segundo o IBGE, o perfil dos desalentados no Brasil incluem pretos e pardos, jovens e pessoas no ensino fundamental que sofrem mais os efeitos da violência promovida pela Segurança Pública. Fato que a vereadora Marielle Franco denunciou com veemência, e que resultou no seu brutal assassinato, ainda estranhamente não elucidado, junto com o seu motorista Anderson Gomes, em 14 de março último. Exatamente quando completa um mês, será realizado o ‘Amanhecer por Marielle e Anderson’, a fim de exigir a elucidação deste crime bárbaro e a punição imediata dos mandantes e executores. O Sindipetro-RJ se solidariza nesta luta!

SEM ALIMENTAÇÃO E COM SALÁRIO REDUZIDO

Trabalhadores de turno do CENPES têm desconto indevido

Após a polêmica que envolveu o fornecimento de alimentação *in natura* ou o tíquete, uma grande quantidade de trabalhadores de turno do Cenpes/CIPD agora foi surpreendida ao verificar que em seus respectivos contracheques de 25 de março ocorreram descontos indevidos e não tiveram seus respectivos 'Vale Refeição' carregados neste mês de abril.

Ao invés de abater esses valores utilizados nos créditos já regularizados no próprio cartão Sodexo, a Petrobrás resolveu descontar diretamente nos contracheques associados ao código '9VDR' desses trabalhadores.

Ainda para todos os trabalhadores existem casos de descontos referentes ao recálculo a partir de março, retroativo a fevereiro, da gratificação

de férias e de eventual abono pecuniário pagos no período.

Por isso, através de um ofício /carta, o Sindipetro-RJ solicitou à gerência de RH da Petrobrás uma reunião para esclarecimentos da situação e tratamento dos casos.

Por enquanto, de forma lacônica, a direção da empresa se limitou a responder que irá efetivar no dia 11 de abril, o crédito de R\$1.318,34 dividido nos percentuais de opção de cada empregado referente ao mês de abril. E que em 25 de abril fará complementação de valores no Vale Alimentação e Vale Refeição referente ao mês de maio.

O Sindipetro-RJ reforça a necessidade da reunião para negociar as devoluções.

MACHISMO NA PROMOÇÃO PREMMIA

Na última quarta-feira dia 4 de abril, a Petrobrás promovia campanha de lançamento do aplicativo 'Premmia' em sua sede no EDISEN.

Chamou atenção a presença de somente mulheres contratadas como promotoras. O que nos levou a alguns questionamentos: Por que nesta ação de promoção de lançamento do aplicativo 'Premmia' só tinham mulheres? A Petrobrás julga que só homens dirigem carros? É justa e equânime essa postura da empresa?

Há muito tempo, a Petrobrás realizou debates para que suas campanhas midiáticas seguissem suas orientações ético/corporativas, tais como não promover machismo e desrespeito à diversidade.

Esse tipo de tratamento, muitas vezes reproduzido por empresas de cerveja na televisão, deveria ser abolido pela Petrobrás, afinal isso é totalmente incompatível com uma empresa que recebe o selo de equidade de gênero e raça.

Será que isso foi obra do gerente de Comunicação e Marcas, indica-

do por Temer e Parente, que já trabalhou para a equipe de Fórmula 1 McLaren, com a qual recentemente a direção da Petrobrás divulgou contrato de patrocínio?

Como podemos ver nas transmissões de eventos esportivos na televisão, o automobilismo é notadamente um seguimento que abusa desse tipo de marketing promocional, que faz uso apelativo da imagem de mulheres sensuais em trajes mínimos nos paddocks.

Isso pode ser considerada mais uma obra do Parente que cortou a subcomissão de diversidade e do Temer, que também realizou vários cortes nas verbas destinadas às secretarias de Direitos Humanos.

A Petrobrás implementa um retrocesso se for esse o caminho que escolhe. Podemos fazer propagandas sem ofender setores marginalizados pela sociedade, respeitando cada trabalhador e toda a diversidade da categoria petroleira. Esperamos que o novo gerente indicado tenha feito o curso de ética e não mais se repitam situações como essa.

TEATRO COM DESCONTO

Petroleiros e petroleiras sindicalizados têm direito a meia entrada para assistir ao espetáculo teatral "O trabalho que (não) é sonho", que estará em cartaz nos sábados de abril (14,21 e 28), às 17h30, no Centro Cultural Laurinda Santos Lobo (Rua Monte Alegre, 306 - Santa Teresa). Também haverá sorteio de ingressos entre os filiados que se inscreverem através do e-mail contato@sindipetro.org.br. O espetáculo narra as dificuldades em busca de um trabalho artístico crítico na atualidade diante do desmonte da cultura, da precarização profissional e da mercantilização da arte. O Sindipetro-RJ apoiou a Companhia Teatral cedendo o auditório da entidade para ensaios.



sindipetro.org.br/fliacao

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinicius | (21)3034-7307/7337 |

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulas. |

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000